

Coligação não quer apoio da família Sarney

JACQUELINE HELUY
Correspondente

São Luís — A Frente Brasil Popular não aceitará, de maneira nenhuma, qualquer apoio de político ou pessoas ligadas ao presidente José Sarney. O alerta foi dado ontem pelo coordenador regional da campanha de Lula, jornalista Francisco Gonçalves, o qual afirmou que “aqueles que estiverem com as mãos manchadas com o sangue de trabalhadores brasileiros não subirão no palanque do candidato da Frente Brasil Popular”. Para o dirigente petista, qualquer tentativa de apoio da família Sarney para Lula será encarada como uma manobra, que visa unicamente atrapalhar as forças populares de colocar um trabalhador no Palácio do Planalto.

Os dirigentes da Frente definiram ontem as forças políticas com as quais rejeitam qualquer tentativa de apoio no Maranhão, todas elas identificadas pelos militantes como “filhotes da ditadura”. Nesse bloco, além do presidente Sarney, estão também o senador João Castelo (PRN) e todos os políticos ligados ao governador Cafeteira.

Não é à toa que os coordenadores da campanha de Lula no Maranhão começaram a desfiar um rosário de apoios indesejáveis. A preocupação da Frente tem fundamento, pois a partir do momento que Lula garantiu sua vaga no segundo turno, começaram a surgir apoios de todos os setores, inclusive daqueles considerados pelos coordenadores da campanha da Frente Brasil Popular como de “extrema direita”.

O primeiro político a se manifestar foi o vice-governador João Alberto de Sousa (PFL) o qual disse ontem que já está mantendo contatos a nível de cúpula partidária e de lideranças municipais, visando formalizar o apoio eleitoral a Lula em todo o interior do estado. O vice-governador, que já tentou um contato com Sarney Filho em Brasília, via telefone, disse que não vai desistir de apoiar Lula, porque esse lhe aparece ser o melhor candidato, mesmo porque a família Sarney não dará de maneira nenhuma seu apoio a Collor de Mello.

Além de João Alberto, outros políticos ligados ao presidente da República também estão dispostos a arregaçar as mangas e suar a camisa por Lula. Ontem já se confessavam “lulistas” o deputado Ricardo Murad, ex-cunhado de Roseana Sarney, os vereadores Deco Soares e Phil Camarão (PFL). Na concepção do deputado Ricardo Murad, Lula precisará apenas convencer os diferentes setores da sociedade, inclusive os militares, de que possui um programa de governo viável para o País.